

Economia



Affonso Ritter

Observador

aritter20@gmail.com

O ICMS no preço da energia

O debate sobre o elevado custo da energia elétrica atribui sua escalada à Conta de Consumo de Combustíveis (CCC), Reserva Global de Reversão (RGR) e Conta de Desenvolvimento Energético (CDE). Para o advogado da Pactum Gilson Rasador, o peso maior é do ICMS, decorrente de sua “esdrúxula” tributação, que incide sobre seu próprio valor (cálculo por dentro) e sobre as contribuições do PIS e da Cofins, e destas sobre elas mesmas e sobre o ICMS. Por causa dessa escalada tributária, uma conta de R\$ 100,00 sobe para R\$ 152,09, com R\$ 38,02 de ICMS e R\$ 14,07 de PIS e Cofins. Sem esta “nefasta” sistemática, o ICMS seria de R\$ 25,00 e o PIS/Cofins de R\$ 9,25, totalizando R\$ 134,25, fato que implicaria a redução de 12% na conta.

A conta do telefone

O exagerado peso do ICMS ocorre também na conta do telefone, que por isso é das mais altas do mundo, afirmou na sexta-feira ao Jornal Gente da Bandrs o presidente da Anatel, João Rezende. Segundo ele, 40% da receita do ICMS dos estados vêm dos telefones e, na conta do telefone, ele chega a 50%. Nos EUA, os impostos representam só 4%.

O seguro-garantia

Os governos brasileiros deveriam levar mais a sério o seguro-garantia (performance bond) nos contratos de obras, previsto na lei das licitações, para seu cumprimento, segundo o presidente da Ageos, Paulo Tergolina. Nos EUA, quando isso não ocorre, a seguradora indeniza o contratante ou transfere a obra à outra empreiteira.

Na cana-de-açúcar

Tramontina vai à feira dos fabricantes de equipamentos, produtos e serviços para agroindústria da cana-de-açúcar (Fenasuco & Agrocana) no final do mês em Sertãozinho (SP). Entre os destaques, as marretas para uso extrapesado e os novos jogos de soquetes para manutenção de colheitadeiras e equipamentos pesados, da linha Tramontina Pro.

Green Card cresce

A gaúcha Green Card venceu 35 novas licitações no primeiro semestre deste ano, acréscimo de 22% no número de clientes do mercado público sobre igual período de 2011, totalizando mais 16,5 mil novos usuários dos cartões e vouchers Alimentação e Refeição. Entre eles, a Valec, Companhia de Saneamento de Alagoas, Casa da Moeda e as prefeituras de São Leopoldo e Joinville.

Os quiosques nos shopping centers

Desde seu surgimento no Brasil, em 1966, com a inauguração do Shopping Center Iguatemi de São Paulo, poucas novidades aconteceram no setor. Uma delas, mais recente, é a multiplicação dos quiosques em seus corredores, dos quais 42% são franquias de alimentação, seguidas de acessórios pessoais (14%) e saúde & beleza (13%), segundo pesquisa da Rizzo Franchise. Seu crescimento é atribuído ao menor investimento inicial. Com R\$ 70 mil e área mínima de 6 metros quadrados já é possível ser um franqueado, segundo Mário Rangel, sócio da Empada Brasil, que já tem mais de 60 unidades no País, nenhuma ainda no Rio Grande do Sul.

Inovação

Vidro líquido protege as superfícies contra sujeira

Ecoglas começará a ser comercializado no Brasil pela DPM Tecnologia

Patricia Knebel

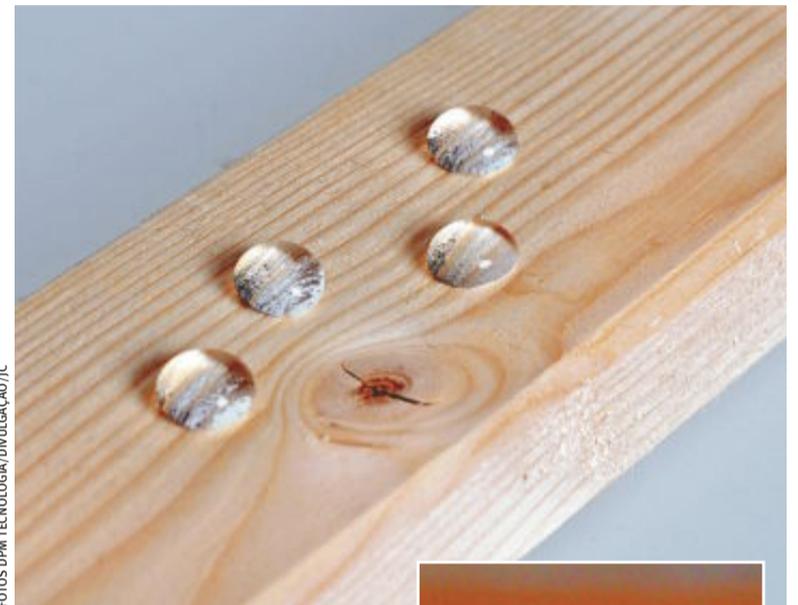
patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Está chegando da Alemanha, nas próximas semanas, a primeira importação que a empresa carioca DPM Tecnologia fez do Ecoglas, uma tecnologia à base de água também conhecida como vidro líquido. O produto pode ser aplicado nas mais diferentes superfícies e cria uma camada de 100 nanômetros que reveste e protege essas áreas contra a sujeira, além de inibir a proliferação de bactérias. São funcionalidades que podem ser muito úteis, por exemplo, em hospitais, cozinhas e banheiros públicos. “Isso elimina muito o uso de materiais de limpeza e reduz os riscos de contaminação nesses locais”, comenta o diretor comercial da DPM, Paulo Loria. O Ecoglas já está sendo testado em uma rede de fast-food e em uma indústria de bebidas.

O vidro líquido, uma forma de dióxido de silício em solução, é ecologicamente correto e é 500 vezes mais fino que um fio de cabelo. A camada protegida, por sua vez, se mantém flexível, respirável e antiaderente.

Para cada superfície existe um modelo do Ecoglas específico. Um que deverá ser bastante útil para as cidades é o antipichação, pois facilita a limpeza das fachadas de prédios e muros. O revestimento antipichação é fácil de limpar e pode ser aplicado em ambientes interno e externo.

Nesse caso, a versão do produto usado permite que seja



FOTOS: DPM TECNOLOGIA/ DIVULGAÇÃO/JC

Produto pode ser aplicado em diferentes materiais, inibindo a proliferação de bactérias



criado um revestimento ainda mais grosso. “Se alguém aplicar a tinta, vai conseguir pichar a parede, mas, depois, um simples removedor elimina tudo, sem deixar qualquer resquício”, assegura Loria.

Ele comenta que essa tecnologia é muito versátil, pois permite que novas soluções sejam desenvolvidas e inseridas, como antiarranhão, antiembaçamento e antimicrobiana. Em breve a empresa pretende iniciar os testes de um produto que, quando aplicado na madeira ou no papel, ajuda a impedir que o fogo se prolifere.

A Alemanha é um grande centro mundial de nanotecnolo-

Etanol de segunda geração da Petrobras recebe prêmio

A tecnologia do etanol de segunda geração da Petrobras, que movimentou minivans durante a Rio+20, recebeu o Prêmio Brasil Ambiental 2012 na categoria Inovação Ambiental. O prêmio é promovido pela Câmara de Comércio Americana e está na sua 8ª edição. O objetivo é reconhecer práticas ambientais desenvolvidas e adotadas por empresas que atuam no País.

O produto deve chegar aos postos de combustíveis em 2015, quando está previsto o início da sua produção comercial. A tecnologia utiliza o bagaço de cana como matéria-prima e permite

ampliar a produção de etanol em 40% sem utilizar recursos adicionais da natureza. “Será produzida mais energia renovável com mais racionalidade na utilização de recursos naturais, reduzindo a necessidade de ampliação da área dos canaviais para suprir um mercado crescente”, explica o gerente de Gestão Tecnológica da Petrobras Biocombustível, Norberto Noschang.

Para desenvolver esse projeto a estatal investiu parte dos US\$ 300 milhões previstos para pesquisas em biocombustíveis nos próximos anos. O etanol de segunda geração foi utilizado

no Brasil pela primeira vez em junho, para abastecer uma frota com 40 minivans para transporte de conferencistas durante a Rio+20.

O projeto iniciou em 2004, no Centro de Pesquisas da Petrobras (Cenpes). Hoje, já são 80 mil litros de etanol de segunda geração produzidos em uma planta de demonstração localizada nos Estados Unidos. Uma das parceiras da empresa é a KL Energy, proprietária da unidade onde a tecnologia passa pelos estágios finais de comprovação, sendo testada em escala de demonstração.

C22082J

PROL
imobiliária

GESTÃO FOCADA PARA INVESTIDORES E LOCADORES CONCENTRAREM E RENOVAREM CARTEIRAS DE IMÓVEIS.

www.prolimobiliaria.com.br